



Trabalho 2729

SINAIS/SINTOMAS, CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NAS TEORIAS DE ENFERMAGEM: ENFRENTAMENTO DAS DST/HIV/AIDS NO CENÁRIO DA PROSTITUIÇÃO NO BRASIL CENTRAL

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) constituem um grave e prevalente problema de saúde em todo o mundo, representado um importante desafio para a saúde pública na atualidade, sendo mais prevalentes em populações que apresentam comportamentos de risco como os usuários de drogas ilícitas, homens que fazem sexo com homens e Mulheres Profissionais do Sexo (MPS). As mulheres que comercializam a prática sexual representam um grande desafio para o ensino, serviço e comunidade, uma vez que a compreensão da prostituição está vinculada às amarras histórico-sociais, culturais, políticas, econômicas e espirituais. Assim, visando investigar o conhecimento e sinais/sintomas de Doenças Sexualmente Transmissíveis, bem como relatar as intervenções de educação em saúde com foco nos pressupostos das teorias de enfermagem em MPS do Brasil Central; 395 MPS foram entrevistadas face a face por meio de um instrumento padronizado contendo aspectos referentes às características sócio demografias, comportamentos de risco e sinais e sintomas de DST, segundo a abordagem sindrômica do Ministério da Saúde. Para o recrutamento, utilizou-se uma nova metodologia para a enfermagem denominada de *Respondent Driven Sampling*. Como as MPS constituem uma população de difícil acesso, utilizou-se esta metodologia de amostragem, capaz de produzir amostras probabilísticas, que tem sido recomendada para populações de difícil acesso como as MPS. As intervenções em saúde foram realizadas “in locus” nas cenas de prostituição (ruas, boates, casas fechadas e cinemas), utilizando metodologias de ensino-aprendizagem baseadas no círculo de cultura, fundamentados na dialógica freireana, desenvolvido sob a forma de oficinas de promoção da saúde e aconselhamento face-a-face, o que possibilitou apreender aspectos culturais relacionados às DST e dinamizar o processo educativo repercutindo em mudanças de comportamento das mulheres acerca da prevenção dessas doenças. Também, foi realizada a vacinação contra a hepatite B, e demais vacinas do adulto, conforme calendário do Ministério da Saúde (MS). Durante todas as etapas educativas o grupo, mesmo que indiretamente, utilizou os pressupostos das principais teóricas de enfermagem na tentativa de consolidar o conhecimento produzido no campo da Enfermagem para reforçar a educação em saúde como estratégia de enfrentamento das DST/HIV/Aids. Utilizou-se para análise dos dados os programas estatísticos SPSS versão 15.0 for Windows e RDSAT v. 5.6. Por meio do RDSAT foi possível ajustar as prevalências, com intervalos de 95% de confiança, das características da população de estudo; de acordo com os padrões de recrutamento e tamanho da rede em relação às outras recrutadas, levando em consideração a homofilia da amostra e o alcance do equilíbrio das variáveis. A maioria das mulheres era adultas jovens, possuía baixa escolaridade e conhecimento insuficiente sobre as formas de transmissão do HIV. Mais de um terço das MPS não souberam informar os sinais/sintomas de DST. Feridas/úlceras na genitália (66,6%) e coceira (61,6%) foram os sinais/sintomas de DST mais conhecidos pelas MPS, seguidos por dor e ardência ao urinar (57,1%) e dor abdominal (48,7%). Já inchaço na virilha foi reconhecido como sinal de DST por apenas um terço das MPS. Dentre os sinais e sintomas de DST referidos pelas MPS, conforme a abordagem sindrômica, corrimento vaginal e ferida/úlceras nos últimos doze meses foi relatado por 49,0% (IC95%: 41,0 – 56,5) e 8,6% (IC95%: 5,2 – 12,8) das MPS, respectivamente. Observou-se ainda que destas, 41,7% (IC95%: 24,8 – 54,0) não procuraram nenhum tratamento em unidades de saúde. Nas atividades educativas utilizamos à teoria de Nightingale ao preocuparmos com o ambiente das cenas de prostituição: orientações sobre iluminação, ventilação e abertura de janelas para claridade da luz solar direta; a limpeza das roupas de cama e mobiliário, bem como das mesas



Trabalho 2729

de coleta de amostras sanguíneas; os ruídos e o tabaco e os aspectos referentes ao ambiente psicológico e ao social, com foco na segurança dos extensionistas e das próprias MPS. A teoria de Dorothea Orem foi aplicada quando orientamos as mulheres sobre a percepção do seu grau de vulnerabilidade, a usarem preservativos em suas relações sexuais, diminuïrem o uso de álcool e outras drogas, realizarem o auto-exame das mamas e entrega de um folheto informativo sobre as DST e, posterior referência para os serviços de saúde com aprazamento de seus cartões de vacina. A teoria transcultural de Medeleine Leininger foi atendida durante o acolhimento e as intervenções educativas, sempre fundamentados na compreensão de que a prostituição é considerada uma profissão, assumindo-se um posicionamento crítico ao julgamento moral da comercialização do sexo. Já a teoria de Calgary foi acolhida na técnica de amostragem RDS, na qual a população tem que estar conectada por meio de redes sociais, sendo baseada na indicação dos participantes pelos seus pares. Finalmente a teoria de Wanda de Aguiar Horta foi focada á medida que as MPS nos perguntavam acerca do processo saúde doença no atendimento de suas necessidades humanas básicas. Conclui-se que as mulheres que comercializavam a prática sexual na principal rota de prostituição e turismo sexual do Brasil Central constituïram-se de mulheres adultas jovens, com baixa escolaridade e solteiras. Ainda, possuem conhecimento insuficiente quanto as DST, no tocante aos sinais e sintomas das DST, evidenciando assim, o elevado risco e vulnerabilidade dessa população as doenças de transmissão sexual. A prevalência, segundo auto-relato, de corrimento vaginal de 49,0% e presença de ferida/úlceras de 8,6% nas MPS investigadas estão em concordância com as prevalências de DST reportadas em outros estudos com essa população conduzidos no Brasil e em outros países, ratificando as mulheres em estudo como potenciais disseminadores de infecções transmitidas pela via sexual. Ainda, o uso dos pressupostos das teóricas de enfermagem aliados à educação em saúde contribuïram para atribuir as intervenções de enfermagem cientificidade, efetividade, credibilidade, coerência, resolubilidade, aplicabilidade, confiabilidade e visibilidade. A estratégia refletiu em intervenções específicas da ciência enfermagem, apontando que a profissão realiza sua prática assistencial com bases científicas sólidas de conhecimento e tecnologias próprios. Por fim, apesar das teorias de enfermagem ser pouco reconhecidas e raramente empregadas como fundamentos da prática educativa, elas se mostraram extremamente relevantes como proposta de atenção a este grupo social marginalizado, estigmatizado, de difícil acesso e, frequentemente desprovidos de políticas públicas de saúde; como caminhos para a redução das vulnerabilidades individuais, sociais e programáticas às DST/HIV/Aids. **REFERÊNCIAS:** 1- World Health Organization, Department of Reproductive Health and Research. Global strategy for the prevention and control of sexually transmitted infections: 2006 - 2015. Breaking the chain of transmission Number of pages: 61 Publication date: 2007 Languages: Arabic, Chinese, English, French, Russian, Spanish ISBN: 9789241563475. 2- Decker MR, Wirtz AL, Baral SD, Peryshkina A, Mogilnyi V, Weber RA, et al. Injection drug use, sexual risk, violence and STI/HIV among Moscow female sex workers. Sex Transm Infect sex trans. In press. 2012. 3- 4- Wang K, Yan H, Liu Y, Leng Z, Wang B, Zhao J. Increasing prevalence of HIV and syphilis but decreasing rate of self-reported unprotected anal intercourse among men who had sex with men in Harbin, China: results of five consecutive surveys from 2006 to 2010. Int. J. Epidemiol. 2012; 41(2):423-432. 5- Ayres, JRCM; Calazans GJ, Filho HCS, Júnior IF. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. In: Campos, GWS. (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2ªed. São Paulo: Hucitec / Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. Cap. 12, p. 375-417.

PALAVRAS CHAVES: Prostituição, Vulnerabilidade, Educação e saúde, Doença Sexualmente Transmissível, Saúde da Mulher.



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 2729